



### A Educação Ambiental como ferramenta de Sustentabilidade Ambiental

#### Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas  
Willian Natan De Almeida

#### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

#### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

#### Introdução

A crise ambiental contemporânea exige uma reavaliação das práticas de consumo e descarte, onde o crescimento urbano desordenado intensifica a geração de resíduos sólidos, pressionando os ecossistemas e a saúde pública. Nesse contexto, a educação ambiental surge como ferramenta estratégica para a transformação social abordando a necessidade de integrar práticas sustentáveis no cotidiano escolar, visando reduzir os impactos antrópicos e promover a conscientização crítica sobre a preservação dos recursos naturais para as futuras gerações, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

#### Objetivo

O objetivo geral deste estudo é analisar a eficácia de ações educativas na sensibilização ambiental sobre a gestão de resíduos sólidos. Dessa forma, busca-se identificar os principais obstáculos para a coleta seletiva em ambientes escolares e propor estratégias pedagógicas que incentivem a melhora e a mudança de comportamento em relação a hábitos de consumo mais sustentáveis pelos alunos.

#### Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de um estudo bibliográfico, consultando livros e artigos científicos sobre educação ambiental e gestão de lixo. Para entender a realidade prática, aplicou-se um questionário simples com 10 perguntas para 30 alunos de uma escola pública, focando em como eles descartam o lixo em casa. Os dados coletados foram organizados de forma simples para comparar o aprendizado teórico com a prática no dia a dia permitindo identificar os principais desafios para transformar o conhecimento escolar em ações reais de preservação ambiental.

#### Resultados e Discussão

Os resultados indicaram que 85% dos alunos reconhecem a importância da reciclagem, porém somente 20% deles praticam a separação dos resíduos de forma correta em suas residências. Foi identificado que a principal barreira é a falta de infraestrutura de coleta seletiva nos bairros. Durante as oficinas pedagógicas, observou-se um aumento significativo no engajamento quando utilizados recursos visuais e gamificação. A discussão evidencia que o conhecimento teórico não é o suficiente para consolidar a sustentabilidade, os dados reforçam que a escola atua como polo disseminador, mas a eficácia da educação ambiental depende de políticas públicas integradas.

# VII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

## Emergência Climática e Estado de Direito: Quem Responde Pelo Futuro?



Notou-se também que os alunos tornam multiplicadores em suas famílias, sugerindo que projetos escolares contínuos possuem maior impacto ao longo prazo do que ações isoladas.

### Conclusão

Conclui-se que a educação ambiental é indispensável, mas deve ser acompanhada de infraestrutura adequada. A escola cumpre seu papel de sensibilização, porém a mudança efetiva depende da união entre consciência individual e gestão pública eficiente. O estudo demonstrou que estratégias lúdicas potencializam o aprendizado, sendo fundamental que as ações educativas sejam permanentes, garantindo que o cuidado com o meio ambiente se torne um hábito consólide dentro e fora da escola.

### Referências

- Brasil. Lei nº12.305, de 2 agosto de 2010. institui a política nacional de resíduos sólidos. Brasília, 2010.  
Revista brasileira de ciências ambientais, v.12 n 3, 2021  
Reigota, M. O que é do educação ambiental. 2. ed. São Paulo: brasiliense, 2017.